

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Gazeta de Alagoas Class.: 16

Data: 24/04/84 Pg.: _____

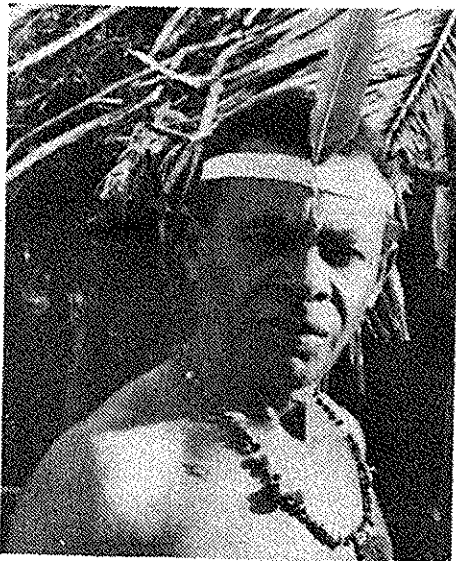
Índios alagoanos ameaçam guerra contra fazendeiros

ARAPIRACA - (Sucursal) - As vinte e sete famílias indígenas que vivem na reserva Tingui-Boto, na localidade de Olho D'Água do Meio, município de Feira Grande, distante seis quilômetros do centro da vizinha cidade, ameaçam entrar em guerra contra os fazendeiros da região, caso a FUNAI (Fundação Nacional do Índio) não tome providências imediatas para lhes devolver os duzentos hectares de terras que lhes pertencem e foram vendidos a fazendeiros locais. Há mais de seis meses a FUNAI prometeu que resolveria o problema mas até hoje, nada foi feito. Em consequência disso, os índios estão passando fome, sem terras e sem sementes para plantar.

O pagé substituto da reserva Tingui-Botó, José Saraiva Sura Aconã, disse ontem à GAZETA que se a FUNAI não tomar as providências que prometeu, os índios vão agir, apesar de os fazendeiros estarem prontos para negociar suas terras com o Governo Federal, através da FUNAI. A preço de hoje, as terras custam Cr\$ 120 milhões.

Ele garantiu que para evitar uma guerra dos índios com os fazendeiros, vai a Brasília no fim deste mês para conversar com o presidente da FUNAI e pedir providências urgentes, já que as 27 famílias (127 pessoas) da reserva estão passando privações por falta de cumprimento da promessa que foi feita, há mais de seis meses, pela FUNAI.

O pagé substituto, José Saraiva Sura Aconã, disse que o chefe substituto do posto da FUNAI em Feira Grande, Francisco Xisto Ramos, tem feito o possível para resolver o caso, mas tudo depende exclusivamente da direção da



Sura Aconã, o pajé.

Fundação. Acrescentou que há 60 dias a FUNAI enviou o técnico Santana para manter contato com a reserva Tingui-Botó, visando uma solução do problema, tendo na ocasião sido feito um levantamento total das necessidades dos índios, prometendo que as terras seriam compradas para a reserva mas nada ainda foi resolvido.

Segundo o pagé, a FUNAI prometeu comprar as terras, mas não cumpriu a promessa.